



# COPEP

## XIV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

### INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS, INSERÇÃO SOCIAL E DEMOCRACIA

DATA DO EVENTO: DE 13 A 16 DE JUNHO DE 2023



#### **A SUBJETIVIDADE DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO: ENTRE FRAGILIDADES E ENFRENTAMENTOS**

Simone Monteiro Ribeiro  
Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes  
[simone.ribeiro@unimontes.br](mailto:simone.ribeiro@unimontes.br)

**Palavras-chave:** saúde mental; universidade; apoio psicológico

A aprendizagem é fenômeno complexo e depende do entrelaçamento das dimensões cognitiva, afetiva, social e orgânica na dinâmica de funcionamento dos sujeitos. Este trabalho tem enfoque no estudante universitário adulto-jovem, imerso no contexto universitário, que lhe traz vários desafios: conciliação de atividades distintas, organização do tempo, eleição de prioridades, tomada de decisões, autonomia, convivência social, maturidade, dentre outros. Isso pressupõe recursos subjetivos amplos, para que não tenham sob risco a sua saúde mental. Os jovens chegam à universidade providos dessas habilidades subjetivas? Como tem sido o enfrentamento desse cotidiano na atualidade? Discute-se que a ampliação do acesso ao ensino superior nas últimas décadas no Brasil deve apoiar-se em medidas que subsidiem e garantam a permanência dos estudantes nas Universidades. A pesquisa em curso tem o objetivo de analisar as dificuldades afetivo-emocionais enfrentadas pelos estudantes universitários no cotidiano acadêmico. Metodologicamente trata-se de estudo de caso, tendo como cenário social da pesquisa o Serviço de Apoio Psicológico de uma universidade pública do Norte de Minas. A fonte das informações, são as escutas realizadas nos atendimentos psicológicos de acolhimento aos estudantes. O referencial teórico é da Psicologia Histórico-cultural, especificamente a partir da Teoria da Subjetividade (González Rey: 2011; 2022). Como resultados parciais temos os relatos de sentimentos de exaustão; preocupação excessiva com o futuro e distanciamento do presente; nível elevado de ansiedade; sentimentos de inadequação e de falta de pertencimento ao espaço acadêmico; baixa tolerância à frustração; tendência medicalizante frente aos sofrimentos - que identificamos como atravessamentos de sintomas da contemporaneidade. A pesquisa mostra a sua relevância porque a atenção à qualidade das relações educativas e de convivência que se estabelecem no universo escolar produz efeitos importantes na vida do estudante, desde a Escola Básica ao Ensino Superior. Se há atenção ao contexto social e emocional que envolve o aluno e se há cuidado com esses aspectos, isso potencialmente cria um campo fértil para que as pessoas sejam mais saudáveis, com vínculos de pertencimento e de cuidado consigo e com os outros; resulta possivelmente em crescimento e

permanência. Os resultados parciais deste estudo apontam que é preciso que a Universidade avance nessa direção.

### **Referências**

GONZÁLEZ REY, Fernando. **Subjetividade e saúde**: superando a clínica da patologia. São Paulo: Cortez, 2011.

\_\_\_\_\_. Pesquisa Qualitativa e Subjetividade: os processos de construção da informação. 7ª Reimpr. São Paulo: Cengage Learning, 2022. \_